



Resumo Público

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. HISTÓRICO	6
3. COMPROMISSOS DO MANEJO FLORESTAL DA JATOBÁ BRASIL	6
4. MISSÃO DO MANEJO	7
5. VISÃO DO MANEJO	7
6. GESTÃO	7
7. OBJETIVOS DO MANEJO FLORESTAL DA JATOBÁ BRASIL.....	8
8. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DAS UNIDADES DE MANEJO FLORESTAL	8
9. LIMITAÇÕES AMBIENTAIS	9
10. PERFIL SÓCIO ECONÔMICO DAS ÁREAS ADJACENTES	10
11. DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO REGIONAL.....	11
12. RECURSOS FLORESTAIS A SEREM MANEJADOS E USO DO SOLO.....	11
13. SITUAÇÃO FUNDIÁRIA E RESERVA LEGAL	12
14. SISTEMA DE MANEJO FLORESTAL ADOTADO	13
15. COLHEITA FLORESTAL	13
16. ATIVIDADES OPERACIONAIS DE APOIO AO MANEJO FLORESTAL.....	14
17. PREVENÇÃO A INCÊNDIOS FLORESTAIS 	14
18. POLÍTICA AMBIENTAL	15
19. ATIVIDADES AMBIENTAIS.....	16
20. GESTÃO DE RESÍDUOS	17
21. MONITORAMENTO DAS ÁREAS DE RELEVÂNCIA.....	17
22. ESTUDO DE CONECTIVIDADE DE FRAGMENTOS FLORESTAIS.....	19
23. IMPACTOS AMBIENTAIS.....	19
24. IDENTIFICAÇÃO DE ATRIBUTOS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO	21

25.	MEDIDAS PARA CONSERVAÇÃO DAS AAVC's	22
26.	MONITORAMENTO DAS ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO	22
27.	IFL "INTACT FOREST LANDSCAPE"	23
28.	GESTÃO DE PESSOAS	24
29.	Programas de Atenção ao Colaborador	24
30.	SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO	25
31.	POLÍTICA DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO	26
32.	RELAÇÕES COMUNITÁRIAS	27
33.	MONITORAMENTO SOCIAL	28
34.	POLÍTICA DE CONDUTA DA JATOBÁ	29
35.	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	30
36.	CANAIS DE COMUNICAÇÃO	32

ÍNDICE DE TABELA

Tabela 1	Características Geográficas e Indicadores Sociais dos Municípios de Interesse	10
Tabela 2	ESCOPO	12
Tabela 3	Lista de spp ameaçadas	19
Tabela 4	Salvaguardas Ambientais.....	20
Tabela 5	Áreas de Alto Valor de Conservação	21
Tabela 6	Monitoramento de AAVC.....	23
Tabela 7	Resultados do Monitoramento Social.....	28
Tabela 8	Resultado do Monitoramento	31

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1	Valor Florestal	8
----------	-----------------------	---

Figura 2 Mapa de Geolocalização.....	9
Figura 3 Distribuição do IDHM e PIB por Município	11
Figura 6 Localização de Comunidades Locais relacionadas com o Manejo Florestal da empresa	16
Figura 4 Resíduos.....	17
Figura 5 Mapa IFL.....	23
Figura 6 Localização de Comunidades Locais relacionadas com o Manejo Florestal da empresa	27
 <u>ÍNDICE DE GRÁFICOS</u>	
Gráfico 1 Precipitação.....	10
Gráfico 2 nº de Colaboradores.....	24

1. INTRODUÇÃO

Este Resumo Público do Plano de Manejo - RPPM, reúne as principais informações sobre o Manejo Florestal da **Jatobá Brasil Investimentos Florestais Ltda**, apresentando suas atividades ambientais, operacionais e sociais. O objetivo é divulgar a empresa e apresentar seu compromisso com o desenvolvimento sustentável em concordância com os P&C do FSC®

2. HISTÓRICO

No final de 2017, a empresa Paineira Investimentos Florestais adquiriu as terras da Marquesa S.A na região de Itapeva SP e, a Jatobá Brasil Investimentos Florestais adquiriu as florestas plantadas sobre as terras da Paineira. Ambas as empresas pertenceram a Nuveen Natural Capital, empresa que unificou as empresas Greenwood e Westchester.

Em 2024 a GFP (Global Forest Partners) adquiriu a Jatobá, com um ativo de 6.837 ha de plantios florestais e 8.696 ha de áreas de conservação, distribuídos nos municípios de Apiaí, Barra do Chapéu, Bom Sucesso do Itararé, Capão Bonito, Itapirapuã Paulista, Nova Campina e Ribeirão Grande.

3. COMPROMISSOS DO MANEJO FLORESTAL DA JATOBÁ BRASIL

A **Jatobá Brasil Investimentos Florestais** assume o compromisso com o FSC® (FSC-C146739) e manejar suas florestas conforme os seus Princípios e Critérios, visando à melhoria contínua de seu Manejo Florestal, com foco na viabilidade econômica de suas atividades, incorporação da visão ambiental nas decisões operacionais, promoção social junto aos seus colaboradores e demais partes interessadas, comprometendo-se a:

- Obedecer aos Princípios e Critérios do FSC® – Forest Stewardship Council®, internacionalmente aceitos e adaptados à realidade nacional;
- Seguir as leis vigentes no Brasil e aos Acordos e Tratados Internacionais nos quais o País é signatário.
- Atualizar e manter todos os documentos de posse e uso da terra, e dos recursos florestais, de acordo com a legislação vigente.
- Preservar os remanescentes de florestas nativas e ecossistemas associados, visando a conservação dos recursos naturais bem como a fauna e a flora.
- Recuperar Áreas de Preservação Permanente, de acordo com planejamento prévio.
- Adequar suas operações florestais para não interferir em Atributos de Alto Valor de Conservação próximos as suas propriedades;
- Não converter florestas naturais em plantações florestais.
- Conservar áreas de interesse ambiental, ecológico, arqueológico, histórico e paisagístico para as futuras gerações;

- Reconhecer os direitos de uso e posse das comunidades confrontantes e realizar esforços para minimizar impactos negativos de suas operações florestais sobre essas comunidades.
- Manter um canal de comunicação aberto com partes interessadas.
- Promover um canal de denúncia para combater a corrupção, assédios ou discriminação de gênero ou raça.
- Proporcionar um ambiente de trabalho digno, priorizando a manutenção das condições de saúde e segurança dos trabalhadores;
- Promover a melhoria das condições de trabalho dos funcionários de seus prestadores de serviço.
- Não utilizar organismos geneticamente modificados.

4. MISSÃO DO MANEJO

- Produzir toras e toretes de Pinus, para destinação às indústrias de transformação da região, contribuindo para o desenvolvimento regional.
- Planejar a implantação e condução dos plantios florestais em regime de manejo sustentável, de forma a garantir a continuidade do negócio no longo prazo.
- Desenvolver e aprimorar técnicas silviculturais e de colheita de modo a maximizar o rendimento da floresta e minimizar possíveis impactos ambientais e sociais.
- Adotar salvaguardas ambientais em relação à conservação e restauração de ecossistemas naturais nas decisões referentes ao Plano de Manejo.
- Monitorar e avaliar os aspectos ambientais, sociais, técnicos e econômicos, buscando sempre a melhoria contínua e a sustentabilidade do negócio.

O cumprimento da missão resulta em uma série de ações gerenciais, norteadas através da elaboração e implantação de Planos Operacionais.

A gestão florestal deve garantir que todos os planos sejam executados segundo as diretrizes estabelecidas, fortalecendo e aprimorando o sistema continuamente, em curto, médio e longo prazo, dependendo da complexidade e consequências das ações necessárias.

5. VISÃO DO MANEJO

Ser referência na produção de toras com alto valor agregado, garantir a sustentabilidade da produção florestal e atuar com responsabilidade social e consciência ambiental

6. GESTÃO

Para realizar a gestão das operações florestais a Jatobá Brasil Investimentos Florestais contratou a VALOR FLORESTAL – GESTÃO DE ATIVOS FLORESTAIS LTDA, empresa especializada na gestão de ativos florestais e pioneira neste tipo de serviço. O corpo técnico é formado por profissionais ligados ao setor florestal e conhecedores da região, garantindo assim que as plantações florestais sejam administradas dentro de critérios

técnicos e sustentáveis. A Valor Florestal disponibiliza funcionários em tempo total ou parcial, para a gestão da empresa.

Valor Florestal em 21 anos de Gestão Florestal no Brasil



Figura 1 Valor Florestal

7. OBJETIVOS DO MANEJO FLORESTAL DA JATOBÁ BRASIL

- Firmar o compromisso da empresa com a Certificação Florestal FSC®.
- Demonstrar claramente a Política do Manejo, Meio Ambiental, Saúde e Segurança, Conduta e Ética e Social do Grupo;
- Apresentar o uso e situação legal das terras.
- Demonstrar as condições socioeconômicas regionais através de um perfil das áreas adjacentes.
- Descrever as técnicas de Manejo Florestal adotadas.
- Demonstrar as medidas para identificação e proteção de espécies raras, endêmicas, ameaçadas ou em perigo de extinção e/ou de seus habitats, incluindo Atributos de Alto Valor de Conservação – AAVC's.
- Demonstrar o sistema de mapeamento utilizado.
- Definir medidas de caráter preventivo ou corretivo baseadas em avaliações em impactos ambientais e sociais.
- Apresentar as medidas para Conservação do Patrimônio da empresa.
- Demonstrar as taxas anuais de colheita, baseadas no Planejamento de Produção e Inventário Florestal, justificando as técnicas de colheita adotadas.

8. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DAS UNIDADES DE MANEJO FLORESTAL

As trinta e três propriedades da Jatobá estão inseridas no estado de São Paulo, abrangendo os municípios de Apiaí, Barra do Chapéu, Bom Sucesso do Itararé, Capão Bonito, Itapirapuã Paulista, Nova Campina e Ribeirão Grande. A Figura 02 apresenta a distribuição das propriedades no estado.

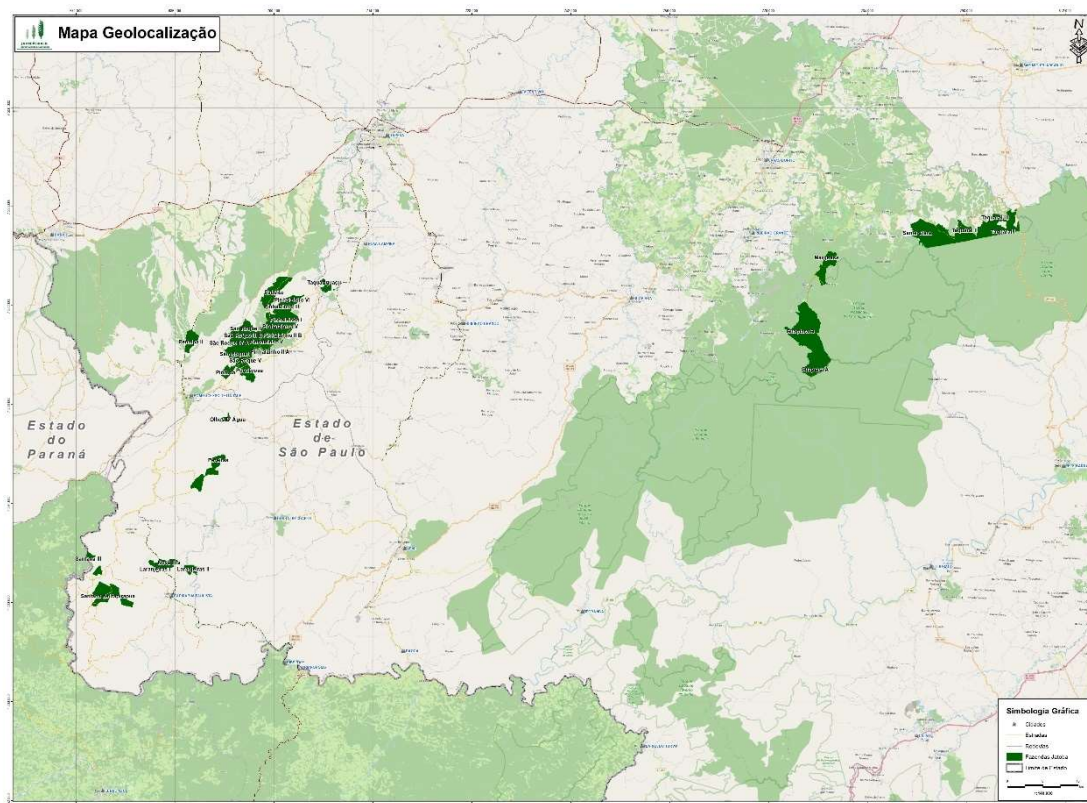


Figura 2 Mapa de Geolocalização

9. LIMITAÇÕES AMBIENTAIS

As variáveis ambientais e territoriais podem afetar o manejo florestal de diversas maneiras e, em algumas situações limitam as atividades florestais, onde são necessárias adequações no processo de produção florestal.

O Pinus sp, desde a década de 70, quando teve os incentivos florestais, tornou-se uma nova fonte econômica que durante todo o processo de desenvolvimento gerou um mercado específico de tecnologia, pesquisas de desenvolvimento e aprimoramento constante da gestão.

Atualmente em função da espécie de grande adaptabilidade e todos as ferramentas do manejo, o Pinus sp possui poucas limitações para a produção de madeira. Consideramos que o principal fator que pode dificultar economicamente são as intempéries climáticas devido as condições pluviométricas que afetam diretamente a logística de retirada do produto e também na programação de plantio.

A empresa realiza um constante monitoramento das previsões meteorológicas e suas ocorrências. Em situações de grandes precipitações podem acontecer mudanças de site que estão realizando a colheita e em situações de estiagem a interrupção dos plantios.

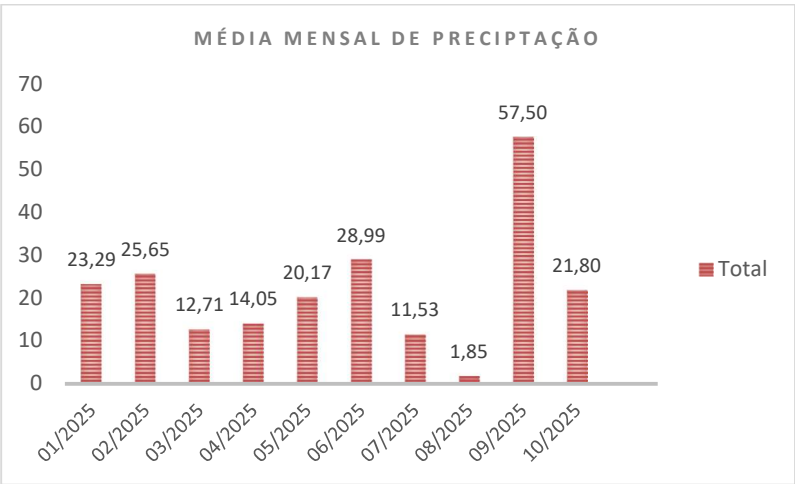


Gráfico 1 Precipitação

10. PERFIL SÓCIO ECONÔMICO DAS ÁREAS ADJACENTES

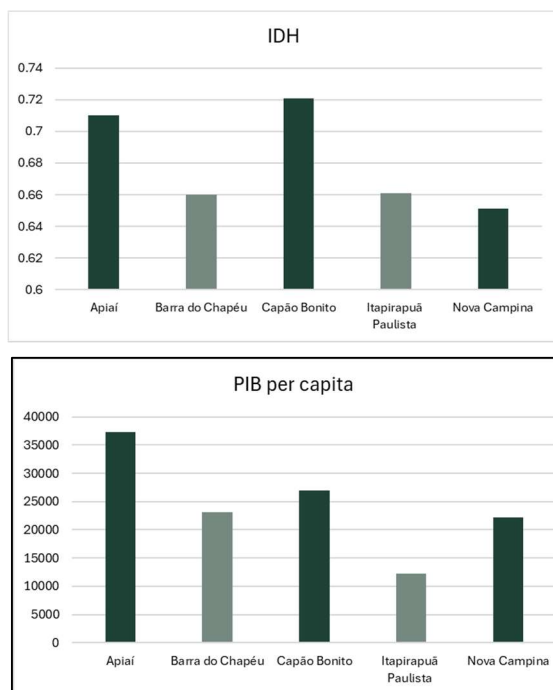
Entre os sete municípios de interesse no estado de São Paulo, onde estão distribuídas as propriedades sob avaliação, o que apresenta o maior IDHM é Capão Bonito e o menor índice é Nova Campina. Já em relação ao PIB (per capita) o município com o maior índice é Nova Campina e de menor índice Itapirapuã Paulista. A caracterização socioeconômica dos sete municípios de interesse é apresentada na Tabela 01. A Figura 03 apresentam a distribuição do IDHM e PIB respectivamente.

CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS					INDICADORES SOCIAIS*		
MUNICÍPIO	ÁREA	POPULAÇÃO ESTIMADA	DENSIDADE	ALTITUDE	IDHM	PIB	PIB (PER CAPITA)
	km²	hab.	hab./km²	m		R\$	R\$
Apiaí	974,32	24.585	25,23	1050	0,710	898	37.278
Barra do Chapéu	405,68	5.179	12.77	784	0,660	134	23.082
Capão Bonito	1.640,23	46.337	28,25	730	0,721	1.270	26.945
Itapirapuã Paulista	406,48	4.306	10.59	589	0,661	33.850	12.247
Nova Campina	385,37	8.497	22,05	848	0,651	221.1	22.192

Tabela 1 Características Geográficas e Indicadores Sociais dos Municípios de Interesse

*Legenda:

População estimada | base IBGE IDHM | Índice de Desenvolvimento Humano
PIB | Produto Interno Bruto



Fonte | IBGE

Fonte | IBGE

Figura 3 Distribuição do IDHM e PIB por Município

11. DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO REGIONAL

A Jatobá preferencialmente se utiliza do comércio local como seu principal fornecedor de insumos, equipamentos, serviços e alimentação gerando uma média de 300 empregos indiretos

Os colaboradores em geral são também da região de atuação, facilitando a logística da equipe e dispensando alojamentos em projetos florestais. Com os intensos treinamentos técnicos foi possível estabelecer um mercado de trabalho na região, atualmente a Jatobá gera em média 200 de empregos diretos com colaboradores próprios e terceiros.

O mercado de papel e embalagem é responsável por consumir 51% da produção, onde sua maioria é destinada a empresa Klingele sediada em Nova Campina que por sua vez gera 574 empregos diretos. Além das questões de fornecimento e geração de emprego a Jatobá atua em parcerias com as Prefeituras nas manutenções de estradas rurais e pontes. Outro ponto importante é atuação do corpo técnico em iniciativas de associativismo e desenvolvimento socio econômico ambiental sendo estes:

- Conselho Consultivo PENAPE
- Conselho Consultivo Carlos Botelho

12. RECURSOS FLORESTAIS A SEREM MANEJADOS E USO DO SOLO

As propriedades que estão sob o escopo de Certificação Florestal, são apresentadas a Tabela 3. A área total sob escopo é de 8.947 ha; sendo 4.380,8 ha de áreas produtivas e 4.045,0 ha para conservação.

Nome Fazenda	Município	Área Produtiva (ha)	Área de Conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
Pinhalzinho II A	Apiaí	76,61	68,19	6,55	151,36
Ponderosa		175,38	143,82	10,55	329,74
São Roque I		191,78	178,06	14,23	384,07
São Roque III A		10,05	48,26	2,26	60,57
São Roque IV A		64,36	98,79	2,69	165,84
São Roque V		136,49	137,52	9,88	283,9
Olhos D' Água	Barra do Chapéu	36,43	45,13	1,51	83,08
Pereiras		314,61	343	12,86	670,47
Pirituba	Bom Sucesso de Itararé	162,34	38,81	10,18	211,33
Santa Clara	Capão Bonito	418,68	790,54	16,7	1.225,93
Taquaral I		396,83	626,99	22,98	1.046,80
Taquaral II		478,38	534,91	21,44	1.034,74
Taquaral III		80,08	94,11	5,53	179,72
Laranjeiras I	Itapirapuã Paulista	93,38	82,89	6,45	182,73
Laranjeiras II		77,61	110,29	4,31	192,21
Nova Era		149,22	90,4	10,75	250,37
Santana de Itapira		378,16	590,03	24,15	992,34
Santana III		97,9	114,82	5,95	218,67
Estreito	Nova Campina	509,05	231,88	28,95	769,87
Pinhalzinho I		124,6	148,09	7,45	280,14
Pinhalzinho II B		356,76	180,89	17,88	555,54
Pinhalzinho III		205,88	440,7	11,21	657,79
Pinhalzinho IV		167,3	180,25	16,66	364,21
Pinhalzinho V		117,45	196,09	6,19	319,74
Pinhalzinho VI		91,27	112,87	4,41	208,55
Renalpa II		206,83	155,44	18,8	381,07
São Roque II		393,7	282,81	18,78	695,29
São Roque III B		81,9	82,68	5,09	169,67
São Roque IV B		54,28	42,17	2,51	98,96
Taquariguaçu		153,44	35,58	8,63	197,65
TOTAL		5.800,74	6.226,02	335,56	12.362,33

Tabela 2 ESCOPO

13. SITUAÇÃO FUNDIÁRIA E RESERVA LEGAL

Os limites da Reserva Legal foram determinados pelo novo Código Florestal que estipula para a região Sudeste do país 20% da área total da propriedade.

Todos os imóveis da Jatobá estão devidamente registrados no CAR e a Reserva Legal está 100% regularizada, assim como a situação documental que está regular ou em processo final de regularização não havendo qualquer disputa significativa para as áreas dentro do escopo da certificação.

14. SISTEMA DE MANEJO FLORESTAL ADOTADO

Escolha de Espécies | Para seus plantios florestais a **Jatobá Brasil** utiliza as espécies de *Pinus* tropicais, incluindo híbridos de *Pinus* multiplicados por estaquia. Entre esses materiais, dois cruzamentos híbridos obtiveram destaque: HT(*Pinus caribaea hondurensis* e *Pinus tecunumanii*) e HE(*Pinus caribaea hondurensis* e *Pinus elliottii*) com adaptação edafoclimática favorável aliada a alta produtividade. As mudas florestais empregadas nos plantios são adquiridas em viveiros locais com produção a partir de sementes

Preparo de Solo | A **Jatobá Brasil** As atividades de preparo do solo são prioritariamente baseadas no “Cultivo Mínimo” e contemplam a subsolagem em áreas mecanizáveis.

Plantio e Replantio | O plantio é manual, geralmente com espaçamento de 3,5 m x 3,5 m. O replantio ocorre até 90 dias pós plantio.

Controle de Formigas Cortadeiras | O controle de formigas pode ser realizado em forma sistemática e localizada, aplicando-se Sulfluramida na forma de micro porta iscas com um volume médio de 0,3 kg/ha. O combate pós-plantio é realizado com 60 dias após o plantio, somente nas áreas onde há indícios de ataque ou visualização de formigueiros.

A Jatobá Brasil realizou a Análise de Risco Social e Ambiental em suas unidades de manejo florestal para o uso de iscas formicidas a base de Sulfluramida e medidas técnicas e mitigadoras de impactos foram adotadas, incluindo o monitoramento e respeita todas as indicações técnicas do fabricante, resguardando dias úmidos para não aplicação e não utilização em Áreas de Preservação Permanente e Conservação Ambiental.

Capina - Roçada Manual | Após o plantio são necessárias limpezas periódicas na área plantada a fim de diminuir a mato competição provocada por espécies invasoras. As manutenções podem ser realizadas com emprego de roçada manual ou capina-química, dependendo da estação climática, do relevo, do estágio de desenvolvimento das mudas e do estágio da mato-competição.

15. COLHEITA FLORESTAL

O regime de manejo florestal adotado para os plantios de *Pinus* prevê o corte raso aproximadamente aos 16 anos e um desbaste por volta de 9 anos, ambos baseados no mercado consumidor, na produtividade das florestas, rendimento econômico e sustentabilidade da produção.

□ **Transporte de Toras de Madeira** | Todo o transporte de madeiras proveniente das propriedades da **Jatobá Brasil** é realizado por frotas terceirizadas.

16. ATIVIDADES OPERACIONAIS DE APOIO AO MANEJO FLORESTAL

■ **Acesso a Unidade de Manejo Florestal** | A **Jatobá Brasil** possui as seguintes normas para acesso em suas propriedades:

- É restrito o acesso e a circulação de pessoas não ligadas às atividades florestais nas propriedades.
- Todo prestador de serviço apresenta mensalmente a listagem dos funcionários que estão prestando serviço dentro de suas propriedades. O setor de Recursos Humanos realiza a checagem desta listagem.
- Motoristas de caminhão para carregamento de madeira de clientes, prestadores de serviços eventuais e visitantes, somente poderão entrar nas propriedades com “*Autorização de Acesso*”, fornecida pela área Administrativa da empresa.
- É proibida a presença de acompanhantes de motoristas de transporte de madeira nas propriedades.
- O acesso de menores de idade às propriedades é proibido.
- É proibido a prática de caça e pesca dentro das propriedades.
- É proibido portar armas de qualquer natureza dentro das propriedades

■ **Vigilância Patrimonial** | O “*Sistema de Vigilância Patrimonial*” da **Jatobá Brasil**, possui dois módulos. O primeiro é realizado por funcionários da própria empresa quando em circulação nas propriedades e o segundo por empresa terceirizada e ambos têm como principais objetivos a verificação de:

- Ocorrência de retirada ilegal de madeira ou outros produtos não madeiráveis.
- Presença de invasores ou movimentação de grupos de sem-terra.
- Atividades ilegais de caça e pesca.
- Soltura de animais domésticos de vizinhos.
- Princípios de incêndio.
- Presença de pragas ou doenças nos plantios comerciais.
- Condições de trafegabilidade das estradas, aceiros, bueiros, cercas.
- Avistamento de animais silvestres ou exóticos invasores;
- Demandas de partes interessadas, como reclamações, pedidos e conflitos.

17. PREVENÇÃO A INCÊNDIOS FLORESTAIS |

- Acompanhamento diário do risco de incêndio através do site:
<http://www.inpe.br/queimadas/portal/risco-de-fogo-meteorologia>
- Estado de Alerta 
- Escala de Plantão Semanal 
- Vigilância permanente nas áreas 
- Contatos atualizados com empresas da região  e divulgação do contato da Jatobá.
- Listas de equipamentos de combate
- Locais onde estarão disponíveis. 



Apesar da **Jatobá Brasil** ainda não possuir uma brigada de incêndio própria, realiza treinamentos com os colaboradores próprios e terceirizados para estruturação de um sistema de mobilização conjunta e cooperação entre empresas do setor florestal na região.

- **Inventário Florestal** | O inventário florestal é um instrumento que permite o monitoramento do crescimento e dinâmica da floresta.

A Jatobá realiza em seus povoamentos florestais diferentes tipos de inventários de acordo com a necessidade de informações desejadas para o seu planejamento de curto, médio e longo prazos.

Os inventários utilizados pela empresa são:

- Inventário Florestal Contínuo (IFC);
- Inventário Florestal Pré-corte (PC);

18. POLÍTICA AMBIENTAL

- Conservação dos recursos naturais para as gerações futuras;
- Manutenção da biodiversidade para pesquisas futuras;
- Proteção das paisagens naturais e respeito à vida silvestre;
- Diversificação do mosaico visando à conservação dos ambientes nativos e a restauração de corredores biológicos, através das APP's;
- Compromisso com a Legislação vigente;
- Evitar toda e qualquer forma de poluição;
- Buscar sempre a melhoria contínua dos processos operacionais visando o desenvolvimento social e preservação ambiental.



19. ATIVIDADES AMBIENTAIS

A **Jatobá Brasil** com o objetivo de estabelecer um procedimento de relações comunitárias para atendimento a dúvidas, conflitos, reclamações e demandas de partes interessadas, realizou um Diagnóstico para identificar as comunidades afetadas pelo seu manejo Florestal; bem como identificar os seus possíveis impactos sobre as mesmas. Os resultados preliminares demonstraram que:

- Em relação a “**Classificação das Comunidades**”: Não foram identificadas comunidades tradicionais, assentamentos do INCRA ou comunidades inseridas. Foram identificadas desesseis comunidades classificadas como “*Adjacentes*”, ou seja, podem estar afetadas por alguma operação do manejo da **Jatobá Brasil**. A Figura 04 apresenta a sua distribuição em relação as propriedades da empresa.
- Comunidades tradicionais, como indígenas, quilombolas, faxinalenses ou outras, não foram identificadas no entorno das propriedades sob o escopo de Certificação Florestal FSC da **Jatobá Brasil**.

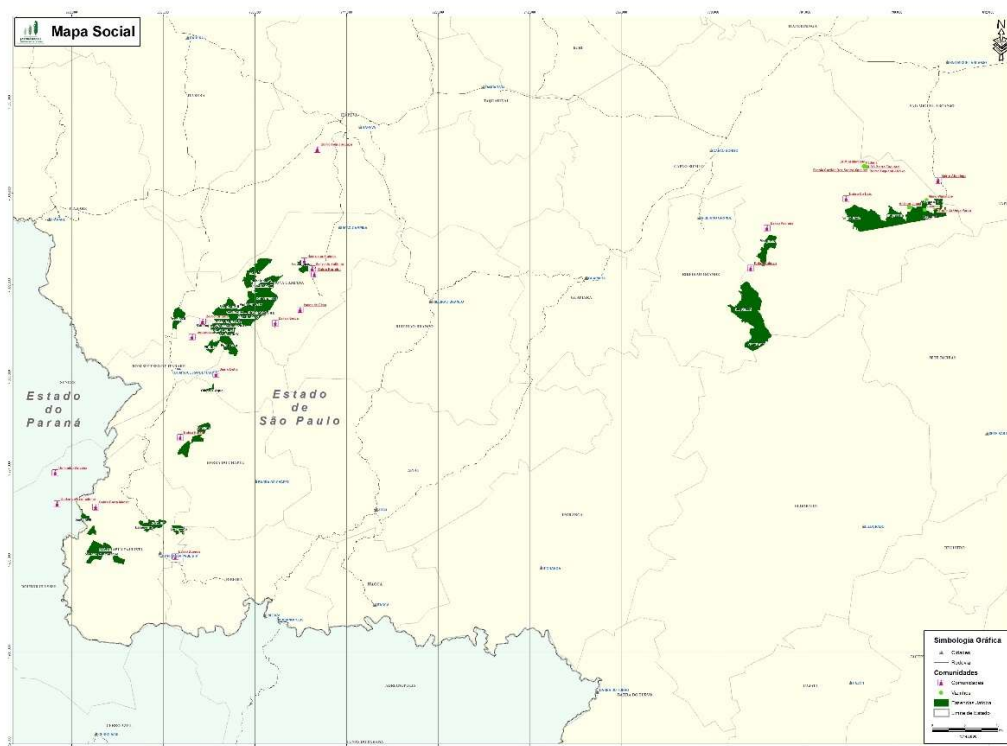


Figura 4 Localização de Comunidades Locais relacionadas com o Manejo Florestal da empresa

20. GESTÃO DE RESÍDUOS

Em todas as propriedades com atividades, foram implantados recipientes para a coleta seletiva de resíduos. Os colaboradores próprios e de empresas prestadoras de serviço são orientados sobre a correta separação e destinação dos resíduos gerados. O resíduo contaminado gerado em campo por empresas prestadoras de serviços, são recolhidos pela Jatobá Brasil, que é a responsável pelo seu armazenamento temporário e correta destinação.

TIPO DE RESÍDUO	RECICLADOR	DISPOSIÇÃO FINAL
1. Vidro, plástico, latas, papel limpo, sacos de adubos)	 Destinação Tipo I	COOPERSEL Cooperativa solidária de coleta seletiva de Itapeva e região
2. Materiais contaminados por derivados de petróleo	 Destinação Tipo II	SUPPLY SERVICE Química Industrial Supply Service Ltda
3. Lubrificantes usados (mínimo 100 Litros)		
4. Embalagens vazias de defensivos agrícolas	 Destinação Tipo III	ADIAESP Associação dos Distribuidores de Insumos Agrícolas do Estado de São Paulo Futuragro Empresa fornecedora dos Insumos Químicos Logística Reversa

Figura 5 Resíduos

21. MONITORAMENTO DAS ÁREAS DE RELEVÂNCIA

O monitoramento de fauna e flora é uma ação fundamental para a gestão ambiental sustentável em áreas florestais. Esse processo permite avaliar os impactos das atividades de manejo florestal e, ao mesmo tempo, assegurar que as práticas adotadas estejam alinhadas com os princípios da conservação da biodiversidade. No contexto da Jatobá Brasil Investimentos Florestais, o Programa de Monitoramento da Biodiversidade tem como objetivo garantir a sustentabilidade dos ecossistemas manejados, avaliando a fauna e flora por meio de metodologias adequadas e padronizadas, com foco na preservação dos serviços ecossistêmicos e na continuidade do ciclo natural da biodiversidade.

A atividade de monitoramento da biodiversidade abrange a observação e coleta de dados sobre grupos biológicos representativos do ambiente, como aves, mamíferos, anfíbios, répteis e vegetação. A coleta de informações sobre esses grupos é essencial para a compreensão das condições ambientais das áreas manejadas, sendo um subsídio importante para as práticas de manejo adaptativo. Além disso, o monitoramento contribui para a manutenção da certificação florestal, fornecendo dados que comprovam a adoção de práticas responsáveis.

No âmbito do programa de monitoramento da Jatobá Brasil, são monitorados quatro grupos biológicos principais: avifauna, mastofauna (mamíferos), herpetofauna (anfíbios e répteis) e flora arbustiva e arbórea. Cada um desses grupos desempenha um papel específico na avaliação da saúde dos ecossistemas.

- Avifauna: As aves são amplamente utilizadas como bioindicadores devido à sua sensibilidade às alterações ambientais e à ampla disponibilidade de métodos para seu monitoramento. Sua presença, diversidade e abundância são

indicadores diretos das condições dos ecossistemas florestais. O monitoramento das aves permitirá a avaliação do impacto do manejo florestal sobre as populações de espécies nativas.

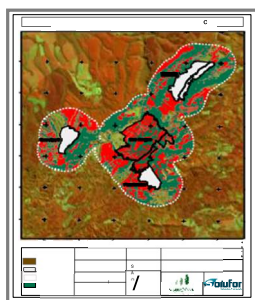
- **Mastofauna:** Os mamíferos, especialmente as espécies de maior porte e aquelas localizadas no topo da cadeia alimentar, desempenham um papel crucial na dinâmica dos ecossistemas. Sua presença ou ausência pode indicar mudanças importantes no equilíbrio ecológico. O monitoramento da mastofauna contribuirá para a avaliação do estado de conservação das áreas.
- **Herpetofauna:** Os anfíbios e répteis são excelentes bioindicadores, principalmente em áreas úmidas, devido às suas características biológicas, como a dependência de ambientes aquáticos e a permeabilidade de sua pele. Esses grupos respondem rapidamente a mudanças no ambiente, tornando-os importantes para a detecção precoce de alterações nos ecossistemas monitorados.
- **Flora Arbustiva e Arbórea:** A vegetação nativa, tanto arbustiva quanto arbórea, é a base das cadeias alimentares e reflete as condições de regeneração e recuperação das florestas. O monitoramento da flora fornecerá dados sobre a composição e estrutura da vegetação nativa, permitindo a avaliação do impacto do manejo na regeneração natural e na conservação da biodiversidade.

GRUPO BIOLÓGICO	NOME CIENTÍFICO	IUCN	BR	SP
Árvore	<i>Araucária angustifolia</i>	CR	EN	EN
	<i>Cedrela fissilis</i>	VU	VU	VU
	<i>Dicksonia sellowiana</i>	---	EN	VU
Aves	<i>Euterpe edulis</i>	LC	VU	---
	<i>Amadonastur lacernulatus</i>	VU	VU	VU
	<i>Celeus galeatus</i>	VU	EN	---
	<i>Lipaugus lanioides</i>	LC	NT	VU
	<i>Procnias nudicollis</i>	NT	NT	VU
	<i>Pyroderus scutatus</i>	LC	LC	VU
	<i>Spizaetus melanoleucus</i>	LC	LC	VU
	<i>Spizaetus tyrannus</i>	LC	LC	CR
	<i>Tinamus solitarius</i>	NT	NT	VU
	<i>Leopardus guttulus</i>	VU	VU	VU
Mamíferos	<i>Leopardus pardalis</i>	LC	LC	VU
	<i>Leopardus wiedii</i>	NT	VU	EN
	<i>Mazama jucunda</i>	VU	VU	VU
	<i>Myrmecophaga tridactyla</i>	VU	VU	
	<i>Puma concolor</i>	LC	LC	VU
	<i>Tapirus terrestris</i>	VU	VU	VU

Tabela 3 Lista de spp ameaçadas

22. ESTUDO DE CONECTIVIDADE DE FRAGMENTOS FLORESTAIS

A **Jatobá Brasil** realizou o estudo de “Conectividade de Fragmentos de Vegetação Nativa no Entorno das Propriedades da Jatobá Brasil Investimentos Florestais”. O resultado da análise espacial



demonstrou que a empresa possui aproximadamente 5,1 mil hectares de áreas de preservação conectadas no interior de suas propriedades, envolvendo fragmentos de vegetação nativa e Áreas de Preservação Permanente. Considerando a interpretação em relação ao entorno das propriedades em um raio de 2 km, identificou-se uma conexão de 27,2 mil hectares de

áreas de preservação conectados, que somam aproximadamente 32,4 mil hectares.

23. IMPACTOS AMBIENTAIS

A **Jatobá Brasil** desenvolveu uma série de estudos para identificar se suas operações florestais podem causar algum tipo de impacto ambiental expressivo sobre áreas de vegetação, solos, recursos hídricos e fauna nativa. Para garantir que não ocorram impactos ambientais são adotadas salvaguardas ambientais em todas as operações florestais que possam causar algum tipo de impacto e avaliações ambientais antes e depois das operações.

Salvaguardas Ambientais | As “*Salvaguardas Ambientais*” adotadas pela Jatobá Brasil, para minimizar impactos ambientais decorrentes de suas atividades operacionais são apresentadas de forma sumarizada na Tabela 04.

SALVAGUARDAS AMBIENTAIS	
Medidas Preventivas – Erosão do Solo e Assoreamento	
Evitar a movimentação concentrada de máquinas sobre um mesmo local.	
Abertura de saídas de água, caixas de contenção, lombadas sobre as estradas.	
☐	Manutenção dos resíduos de colheita sobre o solo.
☐	Aplicação de herbicidas somente sobre as linhas de plantio e a uma distância de 10 metros de AAVC's
☐	Manutenção dos resíduos vegetais abatidos na roçada.
Medidas Preventivas – Compactação do Solo	
Evitar a movimentação concentrada de máquinas sobre um mesmo local.	
Realizar as atividades de manutenção de máquinas, mantendo-se lona plástica impermeável sobre o solo.	
☐	Monitorar a manutenção periódicas de máquinas e equipamentos. Em caso de vazamentos graves, retirar a máquina ou equipamento de operação, até que a manutenção tenha sido realizada.
Monitorar periodicamente o Sistema de Gerenciamento de Resíduos e treinamento de trabalhadores.	
Medidas Preventivas – Assoreamento e/ou Alteração do Fluxo do Recurso Hídrico	

SALVAGUARDAS AMBIENTAIS
☐ A camada superficial de terra, proveniente da abertura de estradas e taludes deve ser destinada para fora de APP ou Reserva Legal ou AAVC; bem como resíduos provenientes de colheita.
Medidas Preventivas –APP's e Drenagem de Áreas Úmidas
☐ Respeitar os Limites estabelecidos no Novo Código Florestal para delimitação de APP, incluindo áreas úmidas. ☐ Treinamento dos trabalhadores.
☐ Resíduos contaminados devem ser dispostos em lixeiras adequadas e as embalagens vazias de defensivos no almoxarifado de produtos químicos. ☐ Transporte de combustível em carrocerias não pode ultrapassar 200 litros.
Medidas Preventivas – Danos a Fauna
☐ Monitoramento através do Programa “Monitoramento de Fauna e Flora”; ☐ Enterrar restos de comida em valas adequadas e descartar embalagens adequadamente; ☐ Treinamento Ambiental dos Colaboradores
Medidas Preventivas – Dano a Vegetação Nativa
☐ Treinamento de operadores de máquinas e equipamentos, para evitar danos a vegetação nativa, especialmente AAVC's, durante as operações de abertura e manutenção de estradas. ☐ Treinamento de operadores de máquinas e equipamentos, para evitar danos a vegetação nativas, especialmente AAVC's, durante as operações de colheita florestal. ☐ Treinamento de trabalhadores rurais, para evitar danos a vegetação nativa durante a aplicação de herbicida em dias de vento. No caso de limite com as AAVC's uma faixa de 10 metros adicional será respeitada. ☐ Durante as atividades de roçada manual para manutenção de novos plantios, realizar conjuntamente com a regeneração natural de pinus com atenção especial às AAVC's.

Tabela 4 Salvaguardas Ambientais

24. IDENTIFICAÇÃO DE ATRIBUTOS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO

Segundo o “*Guia para Florestas de Alto Valor de Conservação – Proforest*”, toda floresta tem algum valor ambiental e social. Os valores que as florestas contêm podem incluir, entre outros, presença de espécies raras, áreas de recreação, ou recursos coletados por população local. Quando estes valores forem considerados de caráter excepcional ou de importância crítica, a área florestal pode ser definida como uma “*Floresta de Alto Valor de Conservação*”.

A Tabela 05 apresenta os resultados dos estudos já realizados para a “*Identificação de Atributos de Alto Valor de Conservação*”, nas propriedades da **Jatobá Brasil**.

Área de floresta classificada como Área de Alto Valor de Conservação (ha)				3.998,29 ha*
AVCs presentes	Selecione sim ou não	Área (ha)	Descrição	Localização (fazenda, município)
AVC1 Diversidade de espécies	Sim	2.292,90 ha	O EMF possui Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVCs) reconhecidas nas categorias 1.1 - Áreas Protegidas e 1.2 - Espécies Ameaçadas ou em Perigo de Extinção,	Fazenda Santa Clara – 441,99 ha; Fazenda Taquaral – 344,96 ha. Fazenda Marquesa – 150,20 ha. Fazenda Guapiara – 1.354,75
AVC2 Mosaicos e Ecossistemas de nível de paisagem	Sim	1.695,92 ha	O EMF possui a AAVC 2 vinculada ao Mosaico de Paranapiacaba, a maior área contínua de Mata Atlântica	Fazenda Santa Clara – 441,99 ha; Fazenda Taquaral – 377,14 ha. Fazenda Guapiara – 875,79
AVC3 Ecossistemas e habitats	Não	0	-	-
AVC4 Serviços de ecossistema críticos	Não	0	-	-
AVC5 Necessidades da comunidade	Sim	9,47 ha	Após o diagnóstico socioambiental, verificou-se que três fazendas apresentam comunidades que dependem diretamente de recursos naturais para suprir	Fazenda Taquaral – 8,69 ha + 0,28 ha Fazenda Pereiras – 0,22 ha. Fazenda Taquariguaçu – 0,28 ha.
AVC6 Valores Culturais	Não	0	-	-

Tabela 5 Áreas de Alto Valor de Conservação

25. MEDIDAS PARA CONSERVAÇÃO DAS AAVC's

As principais ameaças associadas aos atributos identificados incluem caça, extração ilegal de palmito-juçara (*Euterpe edulis*), ocorrência de espécies exóticas invasoras e pressões antrópicas nas áreas de entorno. As medidas de manejo adotadas pela Jatobá Brasil têm se mostrado eficazes na mitigação desses riscos e na manutenção dos atributos e são descritas abaixo:

- Manejo florestal em mosaico, com talhões de várias idades, garantindo também que as operações de manejo sejam menos impactantes;
- Intensificação da vigilância Patrimonial, para inibir as ações de caça, pesca ilegal e incêndios florestais, através de vigilância motorizada;
- Parceria com os vigilantes do Parque Estadual Carlos Botelho para troca de informações e planejamento de ações;
- Parceria com os vigilantes do Parque Estadual Nascente do Paranapanema para troca de informações e planejamento de ações;
- Participação de representante da empresa no Conselho Consultivo do Parque Estadual Nascentes do Paranapanema (PENAP) e Parque Estadual Carlos Botelho para ações conjuntas de preservação;
- Adoção de medidas específicas previstas em procedimentos operacionais, para potencializar a conservação ou reduzir impactos ambientais, como, por exemplo, cuidados para evitar queda de árvores de ***Pinus*** sobre vegetação nativa.
- Delimitação das APP's – Áreas de Preservação Permanente, conforme legislação vigente na ocasião do corte
- raso dos plantios que ainda não estejam adequados.
- Placas de Identificação das AAVC's com orientações protetivas.
- Portões cadeados em pontos estratégicos como restrição para entrada de pessoas não autorizadas.

26. MONITORAMENTO DAS ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO

INDICADOR	RESULTADO 2025
Análise das Imagens de Satélite	o nível de conservação das AAVCs continua sendo alto, sem sinais de desmatamento (100% intacta), inclusive é visível que a colheita realizada na Fazenda Santa Clara respeitou os limites estabelecidos na AVC
Programa de Monitoramento da Biodiversidade (Flora e Fauna)	200 espécies, sendo 123 espécies de aves, 20 espécies de mamíferos, 20 espécies de anfíbios, 3 espécies de répteis e 34 espécies da flora

Análise da Qualidade e Quantidade de Água	Nesse último ano, com a identificação de novos pontos de captação de água, o número de locais monitorados se expandiu
--	---

Tabela 6 Monitoramento de AAVC

27. IFL “INTACT FOREST LANDSCAPE”

Paisagens Florestais intactas são florestas nativas que não sofreram impactos ou degradação de quaisquer fontes de antropização, exceto ações de subsistência por não descaracteriza o valor de seus serviços ecossistêmicos. Além disso as florestas intactas devem possuir uma área de 50 mil ha com uma largura igual ou superior a 10 Km. As IFL estão espalhadas pelo globo, mas o Brasil detém uma das maiores proporções.

A Jatobá possui uma porção da propriedade Guapiara inserida dentro de uma IFL, que por sua vez faz parte da Unidade de Conservação do Paranapanema – PENAP.

Esta área comum está mantida fora do manejo de florestas plantadas, permanecendo uma grande e extensa área de conservação. Ainda sobre esta, caracterizou-a como uma AVC (Alto Valor de Conservação).

Todos os esforços para garantir a preservação desta porção de IFL vem sendo executado dentro do Manejo Florestal da Jatobá. Para garantir e continuar cumprindo com o seu fundamental papel de conservação da IFL a Jatobá mantém uma boa relação com as UCs vizinhas buscando oportunidades para perpetuar a preservação da área em sintonia com o compromisso junto ao FSC.

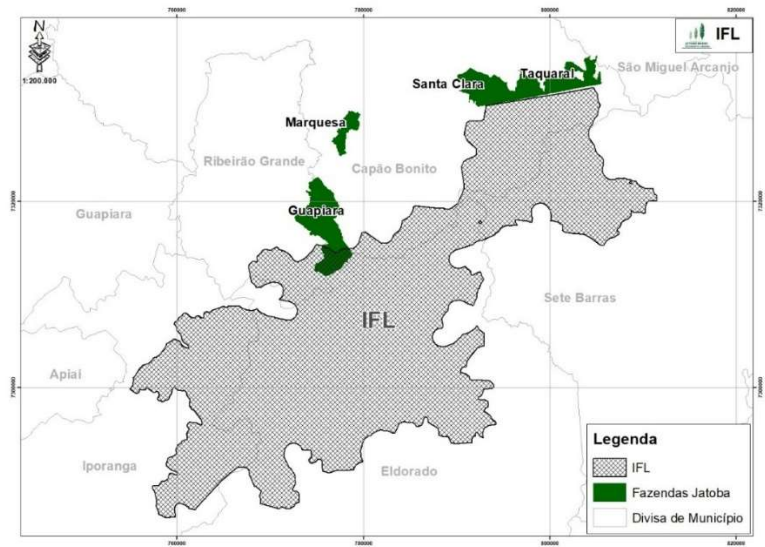


Figura 6 Mapa IFL

28. GESTÃO DE PESSOAS

O Departamento de Recursos Humanos é responsável por:

- Recrutamento, contratação e administração de pessoas;
- Processamento, conferência e emissão da Folha de Pagamento;
- Geração de guias referente a encargos sociais;
- Monitoramento de documentos para contratação de terceiros;
- Arquivo de documentos;
- Gerenciamento dos benefícios sociais oferecidos pela empresa;
- Treinamento e desenvolvimento de colaboradores.
- Coordenação da área social.

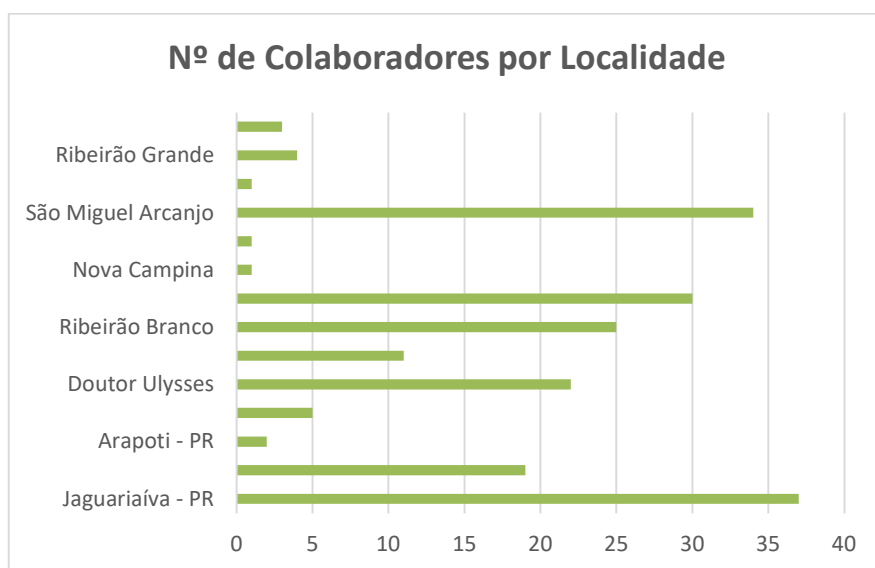


Gráfico 2 nº de Colaboradores

29. Programas de Atenção ao Colaborador

DNA Sustentável – Saúde e Bem-Estar

O programa integra ações preventivas e educativas voltadas à saúde física, mental e social dos colaboradores e familiares. Através do canal corporativo “Nosso Canal” e parcerias públicas, promove o cuidado contínuo e humanizado. Valoriza o bem-estar integral e a comunicação próxima, reforçando a confiança entre empresa e equipe. Seu foco está na prevenção e no fortalecimento da cultura de saúde. Reflete o compromisso com os pilares ESG e o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar.

Programa DNA+ Você

Reúne ações de saúde, qualidade de vida e bem-estar, promovendo o cuidado físico, mental e emocional. Envolve campanhas, atendimentos e incentivo a hábitos saudáveis para colaboradores e famílias. Apoiar-se em ações

educativas e preventivas que fortalecem a cultura de cuidado. Está alinhado aos ODS 3 e 8, garantindo ambientes saudáveis e produtivos. Representa o compromisso social da empresa com o ser humano.

Questionários de Saúde

Aplicados na admissão e nos exames periódicos, os questionários avaliam aspectos físicos e emocionais. Servem de base para identificar riscos e direcionar ações preventivas personalizadas. Os casos são acompanhados pela enfermagem, fortalecendo o cuidado contínuo. Favorecem o acesso ao plano de saúde e o uso consciente dos benefícios. Contribuem diretamente para os ODS 3 e 8, ao garantir saúde e segurança no trabalho.

Programa Apoio

Oferece suporte multidisciplinar e confidencial aos colaboradores e dependentes. Inclui orientações psicológicas, jurídicas, financeiras, nutricionais e sociais. Desenvolvido em parceria com a AUSTER, prioriza o equilíbrio emocional e familiar. Reforça o acolhimento e a valorização humana nas relações de trabalho. Alinha-se aos ODS 3 e 8, promovendo bem-estar e produtividade sustentável.

Programa “Seja Bem-Vindo”

Criado após um caso marcante, o programa apoia colaboradoras gestantes e famílias. Garante acompanhamento pré-natal e orientação sobre benefícios corporativos. A enfermeira realiza contato contínuo e entrega uma bolsa maternidade no nascimento. O gesto reforça o cuidado com a vida e o aprendizado institucional. Contribui para os ODS 3 e 5, fortalecendo a saúde e igualdade de gênero.

Campanha de Vacinação contra Influenza

Realizada anualmente, assegura imunização gratuita com a dose quadrivalente. Reduz riscos de contaminação e afastamentos por doenças respiratórias. Beneficia especialmente trabalhadores em campo, expostos a variações climáticas. Promove cultura de prevenção e responsabilidade coletiva. Apoiar os ODS 3 e 8, garantindo ambientes mais saudáveis e produtivos.

Programa TPM – Tudo Para Mulheres e Comitê de Diversidade

Previsto para 2026, o programa reforça a valorização e saúde da mulher no trabalho. Trata temas como autoestima, acolhimento, prevenção e equilíbrio emocional. O Comitê de Diversidade atua em políticas de equidade e apoio psicológico. Garante confidencialidade e ações educativas sobre respeito e empatia. Contribui para os ODS 5, 8 e 10, promovendo inclusão e diversidade.

30. SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Em função do grande número de pessoas envolvidas, e das grandes distâncias entre as fazendas da empresa, Jatobá, através da sua gestora operacional Valor Florestal, redimensionou o serviço de saúde e segurança do trabalho através da constituição de uma equipe de Segurança do Trabalho. Além do cumprimento da legislação em vigor, os objetivos

são a divulgação, a promoção e a padronização dos conceitos em Saúde e Segurança do Trabalho. Estes objetivos vêm sendo cumpridos através das atividades de acompanhamento, de treinamento e reciclagem de todo o pessoal envolvido, em suas diversas e distantes frentes de trabalho.

31. POLÍTICA DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

A Jatobá, em suas atividades de manejo de florestal de suas fazendas nos estado de São Paulo, e de acordo com a sua missão estratégica, define a sua Política de Gestão de Saúde de Segurança do Trabalho através dos seguintes compromissos:

- Atender aos requisitos legais e outros requisitos subscritos pela organização relacionados aos perigos e riscos à saúde e segurança do trabalhador.
- Prevenir lesões e doenças do trabalho em nossos colaboradores e demais partes interessadas e promover a melhoria contínua de suas atividades.
- Empreender esforços no sentido de ampliar as suas responsabilidades em seus processos, envolvendo as partes interessadas, para a melhor aplicação dos princípios estabelecidos por esta política.

32. RELAÇÕES COMUNITÁRIAS

A **Jatobá Brasil** com o objetivo de estabelecer um procedimento de relações comunitárias para atendimento a dúvidas, conflitos, reclamações e demandas de partes interessadas, realizou um Diagnóstico para identificar as comunidades afetadas pelo seu manejo Florestal; bem como identificar os seus possíveis impactos sobre as mesmas. Os resultados preliminares demonstraram que:

- Em relação a “**Classificação das Comunidades**”: Não foram identificadas comunidades tradicionais, assentamentos do INCRA ou comunidades inseridas. Foram identificadas desesseis comunidades classificadas como “*Adjacentes*”, ou seja, podem estar afetadas por alguma operação do manejo da **Jatobá Brasil**. A Figura 04 apresenta a sua distribuição em relação as propriedades da empresa.
- Comunidades tradicionais, como indígenas, quilombolas, faxinalenses ou outras, não foram identificadas no entorno das propriedades sob o escopo de Certificação Florestal FSC da **Jatobá Brasil**.

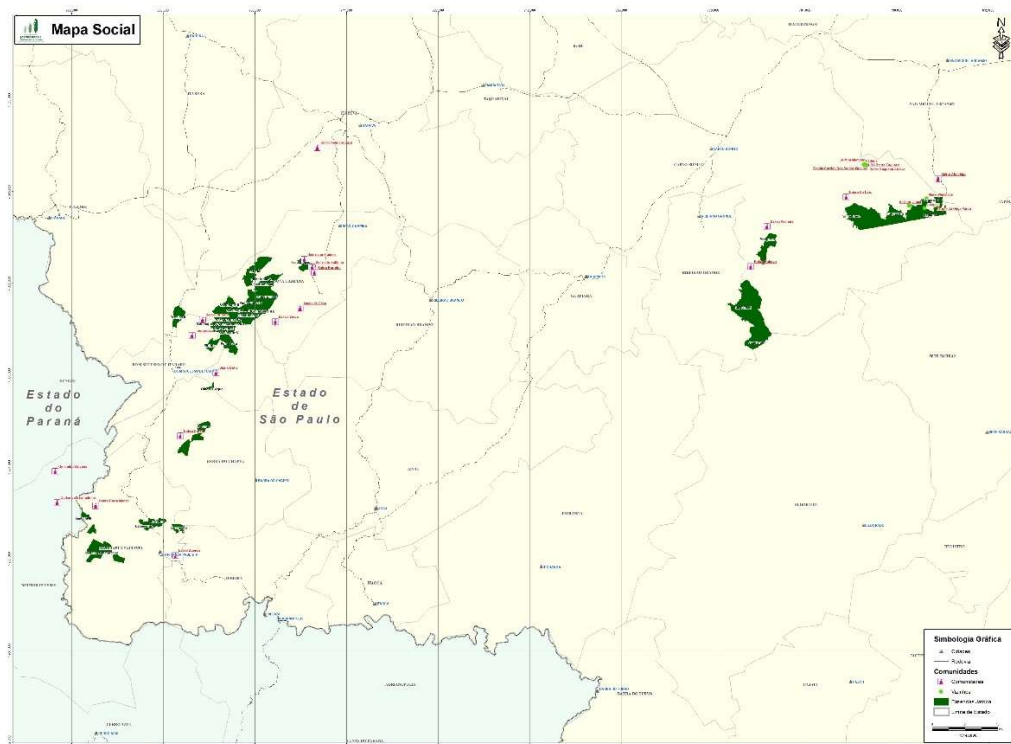


Figura 7 Localização de Comunidades Locais relacionadas com o Manejo Florestal da empresa

33. MONITORAMENTO SOCIAL

Conscientes de que suas atividades podem gerar impactos sobre o meio e/ou modo de vida dos moradores das comunidades adjacentes às suas áreas, a Jatobá implantou o Programa de Monitoramento de Impactos Sociais, executado trimestralmente, com o objetivo de identificar, caracterizar e propor medidas para evitar, minimizar ou mitigar os impactos negativos do manejo florestal. Por meio de consultas às comunidades, moradores e confrontantes, utiliza-se metodologias que propiciem a interação entre as pessoas e o diálogo constante com a parte interessada, buscando o engajamento para minimizar e/ou eliminar os Impactos Sociais.

Descrição dos Impactos		São Paulo								
		Itapirapuã Paulista			Barra do Chapéu	Apiáí	Bom sucesso de Itararé	Nova Campina		Capão Bonito
		Quilombo Varzeão e Barra Mansa	Chandas e Pinhalzinho Martins	Buenos	Bessas e Rio das Pedras	Butiá	Taquarussu	Itaoca de cima	Saltinho, Barreiros e Catetos	Brás, Taquaral abaixo e Abaitinga
SOCIAL	Reconhecimento da empresa	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊
	Contato com a empresa	😞	😞	😞	😞	😞	😞	😞	😞	😞
	Projetos socioambientais	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊
	Relacionamento com moradores e confrontantes	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊
	Desenvolvimento socioeconômico	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊
	Geração de Emprego	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊
	Combate à caça e pesca	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊
	Prevenção e combate a incêndios	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊
	Preservação do meio ambiente - mata ciliar, mata nativa, nascentes	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊
	Manutenção das estradas	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊
	Manutenção das estradas - Fluxo de Caminhões	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊
	Tráfego de caminhões	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊
	Comprometimento da Capacidade e da Qualidade da Malha Viária - Ruídos	😊	😊	😊	😊	😊	😞	😊	😊	😊
	Poeira	😞	😞	😞	😞	😞	😞	😞	😞	😞
	Alteração na qualidade e quantidade da água no entorno	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😞	😊
	Perdas e danos ao patrimônio de vizinhos e comunitários	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😊	😞	😊

Tabela 7 Resultados do Monitoramento Social

34. POLÍTICA DE CONDUTA DA JATOBÁ

A Jatobá está comprometida em conduzir suas atividades empresariais de forma ambiental, social e economicamente responsável. Buscamos a excelência na gestão de recursos, pautados por padrões jurídicos, éticos e profissionais elevados, enquanto perseguimos a geração de retornos financeiros sustentáveis.

Acreditamos que a prática da silvicultura e colheita de madeira sustentável é fundamental. Para nós, isso significa que os objetivos ambientais, sociais e financeiros devem ser compatíveis e integrados à operação de todos os nossos ativos.

Para alcançar esses objetivos e garantir a consistência em nossas ações, a Jatobá estabelece as seguintes diretrizes e padrões mínimos. Esperamos que todos os nossos parceiros de negócios – incluindo prestadores de serviços, consultores, fornecedores e clientes – também os adotem na condução de suas próprias atividades.

Princípios Fundamentais

Atendimento Geral a Leis e Regulamentos: Cumprimos rigorosamente todas as leis, regulamentos e normas aplicáveis às nossas operações, e esperamos o mesmo de nossos parceiros.

Transparência nas Relações e Veracidade das Informações: Promovemos a abertura e a honestidade em todas as nossas interações, garantindo que as informações fornecidas sejam sempre precisas e verdadeiras.

Sigilo e Confidencialidade: Protegemos as informações confidenciais do Grupo Renova e de nossos parceiros, utilizando-as apenas para os fins designados e em conformidade com as leis e acordos.

Conduta e Ética Comercial: Agimos com integridade, ética e profissionalismo em todas as nossas relações de negócio.

a. Integridade Empresarial: Repudiamos qualquer forma de corrupção, suborno ou prática ilegal. Nossas decisões são baseadas em mérito e conformidade.

b. Agentes de Governo: As interações com agentes públicos devem ser sempre transparentes, legais e com o propósito legítimo de representação dos interesses da empresa, sem oferta ou recebimento de vantagens indevidas.

c. Livre Concorrência: Respeitamos e promovemos a livre concorrência, não nos envolvendo em práticas anticompetitivas.

d. Preservação e Utilização Apropriada dos Ativos do Grupo Renova: Nossos ativos, sejam eles físicos ou intelectuais, devem ser utilizados de forma responsável e para os fins de negócio do Grupo.

e. Oferta de Brindes, Presentes e Viagens: A oferta ou recebimento de brindes, presentes ou viagens deve seguir as diretrizes internas de hospitalidade, sempre visando evitar conflitos de interesse e mantendo a transparência.

35. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Programa de Monitoramento e Avaliação da Jatobá Brasil é a ferramenta central para garantir a verificação contínua e a melhoria progressiva das práticas de manejo florestal da empresa, assegurando o cumprimento dos Princípios e Critérios do FSC.

Este programa está intrinsecamente ligado ao conceito de Manejo Adaptativo, onde os resultados obtidos, por meio de análises críticas nos aspectos sociais, ambientais e econômicos, servirão como norteadores para a tomada de decisão e a revisão das estratégias de manejo ao longo do tempo.

A organização deste programa foi dimensionada para ser compatível com o tamanho e a complexidade da operação de manejo florestal da Jatobá.

CONTEXTO AVALIADO	INDICADOR	FREQUÊNCIA	INTENSIDADE	RESULTADOS 2021
Impacto Social	% de madeira vendida para mercados locais	Mensal	100% do volume	O do volume foi destinado à clientes regionais, uma parte foi destinado para fora da microrregião, para os municípios de Jaguariaíva-PR e Arapoti PR
Impacto Ambiental	Espécies de fauna levantadas nas áreas da empresa	Mensal	100% das áreas	200 spp
Impacto Ambiental	Espécies de fauna ameaçadas de extinção ¹ levantadas nas áreas da empresa.	Mensal	100% das áreas	13 spp
Impacto Ambiental	Análise de imagens de satélite para observação de mudanças na flora (% preservação)	Anual	100% da AAVC	Não foram observados pontos de desmatamento ou qualquer outra interferência.
Impacto Ambiental	Monitorar número de ocorrências da área de vigilância e suas tratativas	Anual	Todas as propriedades	A vigilância apontou em 2025, 56 ocorrências relacionadas às propriedades de Jatobá, sendo que 42 foram respondidas
Impacto Social	Total de Demandas recebidas de partes interessadas x Demandas atendidas	Mensal	100% das demandas recebidas	0
Impacto Social	Porcentagem de emprego de mão de obra local na geração de empregos diretos e indiretos "EPS"	Anual	Todos os Funcionários Próprios e de Empresas Prestadoras de Serviço	80 funcionários terceirizados e 118 próprios
Impacto Ambiental	Análise de qualidade e Quantidade de água nas AAVC's	trimestral	1 ponto amostral em cada AAVC	Todas as coletas e análises realizadas em 2025, resultaram em um padrão de qualidade da água definidos como "Ótimo" ou "Bom"
Impacto Ambiental	% de embalagens de agrotóxicos destinadas corretamente	Anual	100% das embalagens	100%
Cadeia de Custódia	Notas Fiscais emitidas com e sem declaração FSC	Mensal	Todas as Notas Fiscais de Venda	100% das vendas FSC foram emitidas para fazendas dentro do escopo da certificação
Impacto Social	Número de Comunidades afetadas x Número de Entrevistas	Anual	Amostral	Em 2025 foi realizado o Diagnóstico, portanto todas as comunidades foram consultadas
Impacto Social	Treinamentos	Anual	Todos os colaboradores Próprios	7396 horas de treinamento
Impacto Social	Frequência e Gravidade de Acidentes do Trabalho	Mensal	Em toda a UMF	Em 2024 as taxas de frequência e gravidade foram 0

Tabela 8 Resultado do Monitoramento

36. CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Para manter o atendimento a dúvidas, conflitos, reclamações e demandas de partes interessadas, que envolvem funcionários, comunidades, vizinhos e o público em geral, a **Jatobá Brasil** disponibilizou os seguintes “*Canais de Comunicação*”.

- Telefone | (015) 99777-5348 (43) 3535 8400 – (43) 35358464.

Os canais foram comunicados em placas de sinalização das propriedades, Informes Sociais e outras divulgações, nos e-mails solicitando contribuições sobre identificação de AAVC e no Resumo Público do Plano de Manejo, quando divulgado.